

# Buriti considera vital o "esforço" do Senado

ELIANE OLIVEIRA

O esforço concentrado previsto para os dias 11, 12 e 13, no Congresso Nacional, será vital para os projetos pendentes do GDF, tanto na Comissão do DF no Senado, quanto na mesa do plenário. Estão em jogo, por exemplo, o Orçamento do Distrito Federal para o exercício de 1991, a venda dos imóveis funcionais e a confirmação de Wanderley Vallim e Marco Aurélio Martins Araújo nos cargos de governador e vice-governador, respectivamente.

Para desespero de assessores do governo, o Senado vem convivendo com a falta de quorum. Duas reuniões da Comissão do DF, devido à presença de poucos senadores, tiveram que ser adiadas para a próxima terça-feira. A apreciação de todas as matérias, até as eleições de 3 de outubro é, para a equipe governamental, inadiável, principalmente no que diz respeito aos projetos que podem passar pelo aval das lideranças. Teme-se que adversários políticos exijam verificação de quorum. Neste caso, deverá ocorrer votação nominal, sendo difícil reunir 38 parlamentares (metade mais um) no plenário.

## PENDÊNCIA

Entre os projetos pendentes no plenário, estão a indicação de Vallim e Marco Aurélio, como governador e vice, e a nomeação do atual secretário de Administração, Jorge Caetano, como conselheiro do Tribunal de Contas do DF. Neste caso, a votação precisa ser nominal. Há, ainda, o que trata da carreira de Administração Pública da Fundação Aníparo ao Trabalhador Preso e o da alienação de imóveis residenciais pertencentes ao governo local.

Necessita de apreciação, o projeto de lei que cria o corpo de pessoal da Câmara Legislativa, de autoria do deputado Augusto de Carvalho. O futuro órgão legislador, aliás, deverá receber, das mãos do presidente da Comissão do DF, senador Mauro Benevides (PMDB/CE), as matérias que não foram apreciadas pela Casa, passando a atribuição aos deputados distritais.

Benevides, contudo, prefere nem cogitar sobre isso. "Os projetos pendentes terão que ser limpos da pauta. A Câmara não

ARQUIVO



**Marco Aurélio: vice**

receberá acervo legislativo que necessita de apreciação", afirma o senador, lembrando que os distritais precisarão de tempo para a elaboração de Lei Orgânica. A exemplo do que fez no ano passado, o presidente da Comissão está designando relatores parciais para a proposta orçamentária do DF. "Vamos votá-la até 15 de novembro, bem antes do término das atividades do Senado". O Congresso entra em recesso no dia 15 de dezembro.

## ISONOMIA

Na reunião da próxima terça-feira, a Comissão do DF apreciará, após ter sido aprovado na Câmara, a isonomia da Polícia Civil com o Ministério Público do Governo Federal. Há também, projeto do senador Maurício Corrêa (PDT/DF), relativo à isenção do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) na aquisição de automóveis.

Existem, na Comissão do DF no Senado, mais matérias pendentes que na mesa do plenário. Encontram-se, em tramitação, projetos que dispõem sobre a participação popular no processo legislativo do DF — do deputado Augusto Carvalho —, o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais — de Maurício Corrêa — e o que cria o batalhão da Polícia de Trânsito, do senador Áureo Mello (PMDB/AM), dentre outros.

Do GDF, destacam-se o Código de Posturas, a proposta orçamentária de 1991, o que trata do depósito e venda de veículos removidos, apreendidos e retidos, e a desafetação de área no Setor Hoteleiro Norte.